

Grã-Bretanha tem papel para paz na África Austral

N. 24/2/84

— considera Marechal Samora Machel

«O Reino Unido da Grã-Bretanha, pela sua influência política e económica na região, pode dar um valioso contributo para a criação de um clima de estabilidade e paz na África Austral», afirmou o Chefe do Estado moçambicano, Marechal Samora Machel, ao receber as cartas credenciais do novo Embaixador britânico no nosso País.

A seguir, transcrevemos na íntegra o discurso proferido pelo Marechal Samora Machel:

Honram-nos profundamente as palavras que Sua Excelência o Embaixador do Reino Unido da Grã-Bretanha, Senhor ERIC VICTOR VINES, acaba de nos dirigir.

São palavras que testemunham e traduzem as relações de amizade e solidariedade entre os nossos povos.

Mais uma vez, elas reafirmam a vontade crescente de reforçar e desenvolver a cooperação já existente entre a República Popular de Moçambique e o Reino Unido da Grã-Bretanha, cooperação sã e mutuamente vantajosa.

É com satisfação particular que apreciamos a sensibilidade aguda que o seu Governo possui, através da sua pessoa, para com a situação que o nosso País vive bem como o optimismo e realismo com que vê o desenvolvimento de relações entre os nossos dois Estados.

Como já tivemos oportunidade de dizer noutras ocasiões, o Reino Unido da Grã-Bretanha não é um desconhecido na República Popular de Moçambique.

Os tradicionais laços económicos e comerciais que fazem do seu país um dos principais parceiros económicos de Moçambique são prova disso, são o testemunho da importância que as

relações com o seu país têm para o desenvolvimento e consolidação da nossa economia.

Existe, pois, um conhecimento mútuo das nossas realidades, potencialidades e capacidades que são, por si só, uma alavanca para desenvolver ainda mais nossa cooperação a vários níveis.

Estamos certos que o potencial do nosso país em recursos naturais correctamente combinado com as capacidades e potencialidades técnico-científicas que a Grã-Bretanha possui, poderá rapidamente promover um crescimento sólido das nossas economias, contribuindo assim para o alargamento da cooperação bilateral e multilateral.

Mas a vossa acção e contributo não se confinam apenas ao nosso país, estendem-se a toda a África Austral.

Durante a recente visita que efectuámos ao Reino Unido da Grã-Bretanha, demos a imagem real da situação política e económica prevalecente na nossa região, e o perigo que dela poderá resultar não só para a paz e segurança internacionais como para o incremento da cooperação económica com todos os países da região.

A República Popular de Moçambique é pelo estabelecimento de uma política de boa vizinhança e pela coexistência

pacífica, consciente de que a paz e segurança regionais são condição fundamental para o desenvolvimento das nossas economias e de uma cooperação sã.

É pois dentro do âmbito da aplicação da nossa política socialista de paz que temos vindo a empreender todos os esforços no sentido de alterar o clima de tensão que vivemos na região.

Dois grandes problemas ainda estão por resolver nesta região para que esta paz e estabilidade se consolidem e se eternizem — O «apartheid» e a ocupação ilegal da Namíbia pela África do Sul.

Os nossos esforços dirigem-se pois também na busca de soluções para a eliminação destes males que constituem o principal perigo contra a paz na África Austral. São o cancro da moral internacional e o mais escandaloso exemplo de violação dos direitos humanos.

Para que os nossos esforços sejam efectivos devem também contar com um apoio decisivo da Comunidade Internacional.

O Reino Unido da Grã-Bretanha, pela sua influência política e económica na região, pode dar um valioso contributo

para a criação de um clima de estabilidade e paz na África Austral.

A preocupação e interesse já demonstrados pelo vosso Governo na solução dos conflitos que afectam a região, a participação económica em vários projectos em Moçambique e noutros países do SADCC, são acções que apreciamos e que cremos que se desenvolverão ainda mais, em prol do aprofundamento das relações de cooperação na nossa zona.

O futuro das nossas relações de cooperação é promissor.

As perspectivas são boas e há um desejo mútuo de fazer das nossas relações o exemplo de uma cooperação justa e equitativa sob a base dos princípios universais de respeito mútuo, não ingerência nos assuntos internos e vantagem recíproca.

Cremos que Sua Excelência Embaixador saberá transmitir junto do seu Povo e Governo a nossa vontade de estreitar ainda mais os nossos laços de amizade e cooperação para com o Povo e Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha.

Em nome do nosso Povo e do nosso Governo desejamos boas-vindas à República Popular de Moçambique onde esperamos que a sua estada e trabalho sejam coroados de êxito. Da nossa parte asseguramos-lhe todo o apoio necessário para que a sua honrosa missão corresponda aos anseios dos nossos dois Povos e Estados em consolidar as nossas relações de cooperação e o nosso entendimento.